5.1 Introdução a Frameworks para APIs REST

APIs REST (Representational State Transfer) são a espinha dorsal de muitas aplicações web modernas, permitindo a comunicação eficiente entre clientes (como navegadores ou aplicativos móveis) e servidores. Desenvolver uma API REST do zero seria trabalhoso, exigindo gerenciamento de requisições HTTP, roteamento e formatação de respostas. Para simplificar esse processo, frameworks fornecem estruturas pré-construídas que aceleram o desenvolvimento, garantem consistência e seguem boas práticas. Neste capítulo, focaremos em dois frameworks gratuitos e open-source amplamente utilizados: **Node.js com Express** e **Flask (Python)**, com ênfase no Express para os exemplos práticos, mas incluindo equivalências no Flask para contextualizar.

O que é um Framework?

Um framework é uma biblioteca ou conjunto de ferramentas que abstrai tarefas comuns, como roteamento de URLs, parsing de requisições HTTP, manipulação de respostas JSON e integração com bancos de dados. Em APIs REST, frameworks ajudam a: - Definir endpoints (ex.: /tarefas) associados a métodos HTTP (GET, POST, etc.). - Processar corpos de requisições (ex.: JSON) e formatar respostas. - Implementar middlewares para autenticação, validação ou logging. - Gerenciar erros e códigos de status HTTP.

Node.js com Express

- O que é? Node.js é um ambiente de execução que permite rodar JavaScript no servidor, fora do navegador. Express é um framework minimalista para Node.js, projetado para criar APIs RESTful de forma rápida e eficiente.
- Características:
- Leve e flexível, com uma API simples.
- Suporte nativo para JSON e middlewares (ex.: para validação ou autenticação).
- Grande comunidade, com vasta documentação e pacotes adicionais (ex.: Joi para validação).
- Vantagens:
- Rápido para prototipagem e aplicações em produção.
- Integração direta com JavaScript, ideal para equipes que usam front-ends como React ou Vue.

- Amplo suporte em hospedagens como Vercel, Heroku (versão gratuita limitada) ou servidores próprios.
- Casos de Uso: APIs para aplicações web, microserviços, integração com bancos de dados NoSQL (ex.: MongoDB) ou SQL (ex.: PostgreSQL).
- Exemplo Simples: javascript const express =
 require('express'); const app = express(); app.get('/hello',
 (req, res) => res.json({ mensagem: 'Olá, mundo!' }));
 app.listen(3000, () => console.log('Servidor rodando na
 porta 3000'));

Flask (Python)

- O que é? Flask é um microframework para Python, projetado para ser simples, extensível e fácil de aprender. Ele é ideal para desenvolvedores familiarizados com Python ou que trabalham em projetos que integram ciência de dados.
- Características:
- Minimalista, permitindo configurações personalizadas.
- Suporte a JSON via biblioteca integrada (jsonify).
- Integração com bibliotecas Python, como SQLAlchemy (para bancos de dados) ou Pydantic (para validação).
- Vantagens:
- Curva de aprendizado suave, especialmente para iniciantes em Python.
- Flexibilidade para projetos pequenos ou protótipos rápidos.
- Comunidade ativa e suporte a extensões.
- Casos de Uso: APIs para aplicações web, protótipos, integração com ferramentas de machine learning.
- Exemplo Simples: python from flask import Flask, jsonify app
 = Flask(__name__) @app.route('/hello', methods=['GET']) def
 hello(): return jsonify({'mensagem': 'Olá, mundo!'}) if
 __name__ == '__main__': app.run(port=3000)

Por que Express para Este Capítulo?

Escolhemos o **Express** como framework principal para os exemplos devido à sua popularidade, simplicidade e integração com JavaScript, que é amplamente usado em aplicações web modernas. No entanto, incluiremos equivalências no Flask para desenvolvedores que preferem Python, garantindo que o conteúdo seja acessível a diferentes públicos. Ambos são open-source, gratuitos e amplamente suportados,

alinhando-se ao objetivo da apostila.

Outras Ferramentas Open-Source

Além de Express e Flask, outras opções open-source incluem: - FastAPI (Python): Moderno, rápido e com suporte a validação automática via Pydantic. - Koa (Node.js): Alternativa ao Express, com sintaxe mais moderna usando async/await. - Spring Boot (Java): Ideal para sistemas corporativos, mas com curva de aprendizado mais íngreme. Para manter a simplicidade, focaremos em Express, com paralelos ao Flask.

5.2 Configuração do Ambiente de Desenvolvimento

Antes de desenvolver a API, é necessário configurar o ambiente de desenvolvimento com ferramentas open-source. Isso inclui instalar o Node.js, o Express, um editor de código e ferramentas para testar requisições HTTP. Abaixo, detalhamos o processo passo a passo.

Passo 1: Instalação do Node.js

Node.js é necessário para executar o Express. Siga estas etapas: 1. **Download**: - Acesse o site oficial (nodejs.org) e baixe a versão **LTS** (Long Term Support), recomendada para estabilidade. - Disponível para Windows, macOS e Linux. 2. **Instalação**: - Siga as instruções do instalador para seu sistema operacional. - No Windows, o instalador inclui o npm (gerenciador de pacotes do Node.js). - No Linux, use o gerenciador de pacotes (ex.: sudo apt install nodejs npm no Ubuntu). 3. **Verificação**: - Abra o terminal e execute: bash node -v npm -v - Isso retorna as versões instaladas (ex.: v20.17.0 para Node.js e 10.8.1 para npm).

Alternativa para Flask

- Instale o Python (versão 3.8 ou superior) em python.org.
- Verifique a instalação: bash python3 --version pip3 --version
- Instale o Flask: bash pip3 install flask

Passo 2: Configuração do Projeto

Crie um projeto Node.js para a API: 1. Crie um diretório: bash mkdir minha-api-rest cd minha-api-rest 2. Inicialize o projeto: bash npm init -y - Isso cria um arquivo package.json com configurações padrão: json { "name": "minha-api-rest", "version": "1.0.0", "main": "src/index.js", "scripts": { "start": "node src/index.js" } } 3. Instale o Express: bash npm install express - Isso adiciona o Express como dependência no package.json.

Estrutura do Projeto

Crie a seguinte estrutura de diretórios:

```
minha-api-rest/

    node_modules/
    package.json
    package-lock.json
    src/
    index.js
```

• O arquivo src/index. js será o ponto de entrada da API.

Para Flask

- Crie um diretório: bash mkdir minha-api-flask cd minha-api-flask
- Crie um arquivo app.py como ponto de entrada.

Passo 3: Ferramentas Adicionais

- Editor de Código: Use o Visual Studio Code (VS Code), que é gratuito, open-source e suporta extensões como:
- JavaScript (ES6) code snippets: Para atalhos de código.
- **REST Client**: Para testar requisições HTTP diretamente no editor.
- Cliente HTTP:
- cURL: Ferramenta de linha de comando incluída em Linux/macOS e disponível para Windows.
- Postman: Versão gratuita para testar APIs.
- **REST Client** (extensão do VS Code): Permite criar arquivos .http para requisições.
- Gerenciador de Dependências:

- npm para Node.js.
- pip para Python/Flask.

Passo 4: Configuração para Desenvolvimento

- Nodemon (opcional, para Node.js):
- Instale o Nodemon para reiniciar o servidor automaticamente durante o desenvolvimento: bash npm install --save-dev nodemon
- Adicione ao package.json: json "scripts": { "start": "node src/index.js", "dev": "nodemon src/index.js" }
- Execute com: bash npm run dev
- Flask Development Server:
- O Flask inclui um servidor de desenvolvimento embutido que reinicia automaticamente: bash flask run

5.3 Criação de uma API REST Básica com Endpoints GET

Agora que o ambiente está configurado, vamos criar uma API REST simples para gerenciar uma lista de livros, com dois endpoints GET: - GET /livros: Lista todos os livros. - GET /livros/:id: Retorna os detalhes de um livro específico.

Código da API (Express)

Crie o arquivo src/index. js com o seguinte conteúdo:

```
// Middleware para parsear JSON (necessário para futuros capítulos)
app.use(express.json());
// Endpoint GET para listar todos os livros
app.get('/livros', (req, res) => {
res.json(livros);
});
// Endpoint GET para obter um livro por ID
app.get('/livros/:id', (req, res) => {
const id = parseInt(req.params.id);
 if (isNaN(id)) {
  return res.status(400).json({ erro: "ID deve ser um número" });
const livro = livros.find(l => l.id === id);
 if (!livro) {
  return res.status(404).json({ erro: "Livro não encontrado" });
res.json(livro);
});
// Inicia o servidor
app.listen(PORT, () => {
console.log(`Servidor rodando em http://localhost:${PORT}`);
});
```

Explicação do Código

- 1. Importação do Express:
- 2. const express = require('express'): Carrega o módulo Express.
- 3. const app = express(): Cria uma instância do aplicativo.
- 4. Porta do Servidor:
- 5. const PORT = 3000: Define a porta (pode ser alterada, evitando conflitos).
- 6. Dados Fictícios:
- 7. O array livros simula um banco de dados. No Capítulo 6, conectaremos a um banco real.
- 8. Middleware:

- 9. app.use(express.json()): Processa corpos JSON (necessário para POST/PUT no próximo capítulo).
- 10. Endpoints GET:
- 11. /livros: Retorna a lista completa de livros em JSON.
- 12. /livros/:id: Usa um parâmetro dinâmico (:id) para buscar um livro específico. Valida o ID e retorna erro 404 se não encontrado.
- 13. Iniciar o Servidor:
- 14. app.listen(PORT, ...): Inicia o servidor na porta especificada.

Testando a API

- Inicie o servidor: bash node src/index.js Ou, com Nodemon: bash npm run dev
- 2. Teste com cURL:
- 3. Listar todos os livros: bash curl http://localhost:3000/livros Saída:
 json [{ "id": 1, "titulo": "Dom Quixote", "autor": "Miguel
 de Cervantes", "ano": 1605 }, { "id": 2, "titulo": "1984",
 "autor": "George Orwell", "ano": 1949 }, { "id": 3,
 "titulo": "O Senhor dos Anéis", "autor": "J.R.R. Tolkien",
 "ano": 1954 }]
- 4. Obter um livro específico: bash curl http://localhost:3000/livros/2
 Saída: json { "id": 2, "titulo": "1984", "autor": "George
 Orwell", "ano": 1949 }
- 5. Testar erro: bash curl http://localhost:3000/livros/999 Saída:
 json { "erro": "Livro não encontrado" }
- 6. Teste com REST Client (VS Code):

Crie um arquivo test.http: ``` GET http://localhost:3000/livros HTTP/1.1

###

GET http://localhost:3000/livros/2 HTTP/1.1 ``` - Clique em "Send Request" na extensão REST Client para executar.

Equivalência com Flask

Para quem prefere Python, aqui está a API equivalente em Flask:

```
from flask import Flask, jsonify, request
app = Flask(__name___)
livros = [
   {"id": 1, "titulo": "Dom Quixote", "autor": "Miguel de Cervantes", "ar
   {"id": 2, "titulo": "1984", "autor": "George Orwell", "ano": 1949},
   {"id": 3, "titulo": "O Senhor dos Anéis", "autor": "J.R.R. Tolkien", "
]
@app.route('/livros', methods=['GET'])
def get_livros():
   return jsonify(livros)
@app.route('/livros/<int:id>', methods=['GET'])
def get_livro(id):
   for livro in livros:
       if livro['id'] == id:
           return jsonify(livro)
   return jsonify({"erro": "Livro não encontrado"}), 404
if __name__ == '__main__':
   app.run(port=3000, debug=True)
• Executar: bash flask run
```

Boas Práticas Aplicadas

- Interface Uniforme: URIs claras (/livros, /livros/:id) e uso de GET para leitura.
- Sem Estado: Cada requisição é independente, com dados fictícios no servidor.
- Respostas JSON: Formato padrão, conforme Capítulo 4.

• **Testar**: bash curl http://localhost:5000/livros

Códigos de Status: 200 (OK), 400 (Bad Request), 404 (Not Found).

5.4 Atividade Prática: Desenvolvimento de uma API para Listar Recursos

Nesta atividade, você desenvolverá uma API REST para gerenciar uma lista de tarefas, com três endpoints GET: - GET /tarefas: Lista todas as tarefas. - GET /tarefas/:id: Retorna uma tarefa específica. - GET /tarefas/pendentes: Lista tarefas não concluídas.

Requisitos

- Use Node.js com Express.
- Armazene dados em um array (sem banco de dados).
- Retorne respostas em JSON com códigos de status apropriados.
- Inclua validação básica (ex.: ID inválido).
- Adicione links HATEOAS nas respostas.

Solução

```
Crie o arquivo src/index.js:
const express = require('express');
const app = express();
const PORT = 3000;
app.use(express.json());
const tarefas = [
 { id: 1, titulo: "Estudar REST APIs", concluida: false, prioridade: "alt
 { id: 2, titulo: "Fazer compras", concluida: true, prioridade: "média" }
 { id: 3, titulo: "Correr 5km", concluida: false, prioridade: "baixa" }
1;
// Endpoint GET para listar todas as tarefas
app.get('/tarefas', (req, res) => {
const tarefasComLinks = tarefas.map(tarefa => ({
   ...tarefa,
   links: {
     self: `/tarefas/${tarefa.id}`,
     pendentes: `/tarefas/pendentes`
   }
 } ) );
res.json({
```

```
tarefas: tarefasComLinks,
  meta: {
     total: tarefas.length,
    page: 1,
     limit: 10
   }
 });
});
// Endpoint GET para obter uma tarefa por ID
app.get('/tarefas/:id', (req, res) => {
const id = parseInt(req.params.id);
 if (isNaN(id)) {
   return res.status(400).json({ erro: "ID deve ser um número" });
const tarefa = tarefas.find(t => t.id === id);
 if (!tarefa) {
   return res.status(404).json({ erro: "Tarefa não encontrada" });
res.json({
   ...tarefa,
  _links: {
     self: `/tarefas/${tarefa.id}`,
    all: `/tarefas`,
     pendentes: `/tarefas/pendentes`
   }
});
});
// Endpoint GET para listar tarefas pendentes
app.get('/tarefas/pendentes', (req, res) => {
const tarefasPendentes = tarefas.filter(t => !t.concluida).map(tarefa =>
   ...tarefa,
   _links: {
     self: `/tarefas/${tarefa.id}`,
    all: `/tarefas`
 }));
```

```
res.json({
  tarefas: tarefasPendentes,
  meta: {
    total: tarefasPendentes.length,
    page: 1,
    limit: 10
  }
});

// Inicia o servidor
app.listen(PORT, () => {
  console.log(`Servidor rodando em http://localhost:${PORT}`);
});
```

Explicação

- Endpoints:
- /tarefas: Retorna todas as tarefas com metadados de paginação.
- /tarefas/:id: Retorna uma tarefa específica, com validação de ID.
- /tarefas/pendentes: Filtra tarefas não concluídas.
- HATEOAS: Cada resposta inclui links para recursos relacionados (self, all, pendentes).
- Metadados: Inclui informações de paginação (total, page, limit).
- Validação: Verifica se o ID é um número válido.
- Códigos de Status: Usa 200 (OK), 400 (Bad Request) e 404 (Not Found).

Testando

- 1. Inicie o servidor: bash npm run dev
- 2. Testes com cURL:
- 3. Listar todas as tarefas: bash curl http://localhost:3000/tarefas
 Saída: json { "tarefas": [{ "id": 1, "titulo": "Estudar REST
 APIs", "concluida": false, "prioridade": "alta", "_links": {
 "self": "/tarefas/1", "pendentes": "/tarefas/pendentes" } },
 ...], "meta": { "total": 3, "page": 1, "limit": 10 } }
- 4. Obter tarefa específica: bash curl http://localhost:3000/tarefas/1
 Saída: json { "id": 1, "titulo": "Estudar REST APIS",

```
"concluida": false, "prioridade": "alta", "_links": {
  "self": "/tarefas/1", "all": "/tarefas", "pendentes":
   "/tarefas/pendentes" }

5. Listar tarefas pendentes: bash curl
   http://localhost:3000/tarefas/pendentes Saída: json {
    "tarefas": [ { "id": 1, "titulo": "Estudar REST APIs",
    "concluida": false, "prioridade": "alta", "_links": {
    "self": "/tarefas/1", "all": "/tarefas" } }, { "id": 3,
    "titulo": "Correr 5km", "concluida": false, "prioridade":
    "baixa", "_links": { "self": "/tarefas/3", "all": "/tarefas"
    } }], "meta": { "total": 2, "page": 1, "limit": 10 } }
```

Desafio Extra

Adicione um endpoint GET /tarefas/prioridade/:nivel que lista tarefas por prioridade (ex.: alta, média, baixa).

Solução

tarefas: tarefasFiltradas,

meta: {

```
Adicione ao index.js:
app.get('/tarefas/prioridade/:nivel', (req, res) => {
const nivel = req.params.nivel.toLowerCase();
const niveisValidos = ['alta', 'média', 'baixa'];
 if (!niveisValidos.includes(nivel)) {
   return res.status(400).json({ erro: "Nível de prioridade inválido" });
 }
const tarefasFiltradas = tarefas
   .filter(t => t.prioridade.toLowerCase() === nivel)
   .map(tarefa => ({
     ...tarefa,
     _links: {
      self: `/tarefas/${tarefa.id}`,
      all: `/tarefas`
     }
   } ) );
res.json({
```

```
total: tarefasFiltradas.length,
   page: 1,
   limit: 10
}
});
```

Conclusão

Este capítulo introduziu o desenvolvimento de APIs REST com Node.js e Express, configurando o ambiente, criando endpoints GET e aplicando boas práticas, como HATEOAS e metadados de paginação. A atividade prática consolidou esses conceitos, criando uma API funcional para gerenciar tarefas. O Capítulo 6 expandirá essa API com métodos POST, PUT e DELETE, além de validação e tratamento de erros, conectando-se diretamente às bases teóricas dos Capítulos 3 e 4.

Dicas para Continuar

- Adicione mais campos às tarefas (ex.: prazo, categoria).
- Teste a API com Postman ou REST Client para explorar diferentes cenários.
- Pesquise sobre middlewares no Express (ex.: logging de requisições).

Conexão com o Próximo Capítulo

O Capítulo 6 continuará o desenvolvimento da API de tarefas, adicionando endpoints para criação, atualização e exclusão de recursos, além de implementar validação de dados com Joi e tratamento de erros robusto, aplicando os conceitos de modelagem de dados do Capítulo 4.